



GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE

INFORMAÇÃO AOS MUNICÍPES E VISITANTES SOBRE O NOSSO HOSPITAL S. PEDRO GONÇALVES TELMO

Caros Múncipes e visitantes do concelho de Peniche,

O Partido Social Democrata (PSD - Peniche) distribuiu recentemente um comunicado onde, para além de insinuações difamatórias para quem lidera a Autarquia, manipula os factos, no sentido de desacreditar o trabalho meritório que tem vindo a ser feito em ordem a garantir para o nosso Concelho as melhores condições de atendimento hospitalar. Impõe-se por isso neste momento esclarecer devidamente a população e repor toda a verdade sobre o processo de instalação de um Serviço de Urgência Básica (SUB), a reformulação das valências do nosso hospital e as contrapartidas obtidas durante o processo negocial, conduzido pelo actual Presidente da Câmara Municipal de Peniche junto do Ministério da Saúde. É igualmente importante, até para evitar futuras especulações sobre o assunto, clarificar a integração do hospital de Peniche no seio do Centro Hospitalar Oeste Norte (CHON).

Vamos aos factos:

- 1- **No relatório de 2006** elaborado pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências e que esteve em discussão pública apontava para a instalação de um Serviço de Urgência Básica em Peniche;
- 2- **Em Fevereiro de 2007**, fomos confrontados com a alteração do parecer da Comissão Técnica, segundo o qual se previa não incluir o Hospital de Peniche na rede Nacional de Urgências.
- 3- Cientes da razão que nos assistia e da importância que este serviço de saúde assume para toda a população residente e para o aumento da atractividade do nosso concelho em termos turísticos, **foi constituída uma Comissão de Acompanhamento** integrada por representantes das 3 forças políticas com assento na Câmara e na Assembleia Municipal de Peniche.
- 4- Entretanto, e como suporte da nossa reivindicação, foi elaborado **um estudo justificativo** da necessidade de um Serviço de Urgência em Peniche, com a preciosa colaboração da administração do Hospital. Neste estudo, e com dados objectivos, fundamentava-se a defesa da instalação do Serviço de Urgência Básica no Hospital de Peniche, tal como se pôde constatar no relatório técnico que esteve em discussão pública.
- 5- **A 22 de Janeiro de 2008**, o Ministério da Saúde reconheceu a especificidade de Peniche, conduzindo ao estabelecimento de um entendimento com o Município de Peniche e em que se acordou:
 - a. **Melhorar a cobertura das populações abrangidas pela área de referência do Hospital de Peniche;**
 - b. **Desenvolver todos os esforços no sentido de ampliar e qualificar a rede de cuidados de saúde primários no Concelho, constituindo Unidades de Saúde Familiares (USF) que aproximem o cidadão do sistema de saúde e aliviem o Hospital da excessiva procura de cuidados primários, que hoje regista.**
 - c. **Integrar o Hospital de Peniche no futuro Centro Hospitalar Oeste Norte, reunindo igualmente os estabelecimentos de Caldas da Rainha e Alcobaça;**
 - d. **Manter o Serviço de Urgência Básica (SUB) no Hospital de S. Pedro Gonçalves Telmo, integrando-se na respectiva rede, até à abertura do NOVO Hospital Oeste-Norte.**
- 6- **A 22 de Fevereiro de 2008**, é publicado o Despacho n.º 5414/2008 do Gabinete do Ministro da Saúde em que define a Rede de Referência de Urgência / Emergência e inclui como um dos pontos dessa mesma rede o Hospital de São Pedro Gonçalves Telmo-Peniche como Serviço de Urgência Básica.
- 7- **A 23 de Janeiro de 2009** é criado o Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON) através da Portaria n.º 83/2009.

Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON)

A Portaria 83/2009 cria o Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), integrando o Centro Hospitalar das Caldas da Rainha, o Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira e o Hospital de São Pedro Gonçalves Telmo-Peniche (Artigo 1º). Com a criação do CHON, foram **extintas todas as unidades descritas anteriormente**, sucedendo o CHON na universalidade dos seus direitos e obrigações

(Artigo 5º). Na prática, o Hospital de Peniche passou, tal como os outros 2 hospitais, a ser **um dos estabelecimentos hospitalares que integra o CHON mantendo as suas funções para que está destinado.**

No passado dia **14 de Maio de 2009**, realizou-se no auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche, uma reunião pública de informação com a Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Oeste Norte, Dr Manuel Nobre, com o objectivo de esclarecer todos os interessados nesta matéria tão importante para a população de Peniche e onde tiveram oportunidade de estar presentes todas as forças políticas com assento no executivo municipal, de modo a que ficassem devidamente esclarecidos sobre o alcance das negociações tidas com o Ministério da Saúde.

Ao que parece, ainda nem todos conseguiram aceitar que o actual executivo liderado pelo actual Presidente, tivesse obtido claros e inequívocos benefícios para a população do concelho de Peniche neste domínio tão sensível para as pessoas, o que os leva a optar pela demagogia e pela mentira, visando manipular a opinião pública com factos baseados na manipulação da informação. É uma opção que rejeitamos e repudiamos, porque não serve os objectivos de uma acção política séria, em favor da população.

Relativamente ao Serviço de Urgência Básica a instalar no Hospital de Peniche, e como é do conhecimento de todas as forças políticas, o Presidente do Conselho de Administração do CHON assumiu que as obras vão avançar, estando dependente da disponibilização de verbas provenientes do QREN. A informação que o Presidente da Câmara obteve junto do QREN é que até final de Setembro as verbas para este efeito serão aprovadas e ascenderão a 732 000 €. **Não está, nem nunca esteve, equacionado o fecho do Hospital de Peniche e teremos um verdadeiro Serviço de Urgência Básica em vez da situação actual de um serviço de atendimento permanente.**

De referir que na sequência de todo este processo Peniche passou a contar com uma viatura SIV (Suporte Imediato de Vida) com pessoal técnico adequado (enfermeiros e pessoal de apoio) e equipamentos específicos para atender a situações agudas urgentes e emergentes, 24 horas/dia, 7 dias por semana.

No âmbito do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e o Município de Peniche, vão ser feitas grandes alterações no Hospital de Peniche, de modo a possuir condições de excelência ao nível de cuidados de convalescença e cuidados continuados. Segundo informação prestada pela Administração do Centro Hospitalar Oeste-Norte está disponível uma verba de 1.850.000,00 € para a execução desta obra. Está previsto igualmente a disponibilização de novas especialidades de consultas externas, instalação de um serviço de Raios X que funcionará 24 h e um serviço de análises clínicas. Vão ser feitas grandes alterações no hospital, algumas das quais já se iniciaram, com vista a melhoria dos serviços prestados, com claros benefícios para a população e não o encerramento do Hospital de Peniche.

Estes são factos, devidamente documentados e, por conseguinte, inquestionáveis e são o resultado de compromissos políticos assumidos pelo Governo com a população de Peniche. Pela minha parte tudo continuarei a fazer para a sua concretização.

Um abraço amigo,
António José Correia
Presidente da Câmara Municipal de Peniche





MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DO MINISTRO

Comunicado

O Ministro da Saúde recebeu esta manhã (22.01.08) o Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Dr. António José Correia, para apreciação da situação do Hospital São Pedro Gonçalves Telmo, quer quanto ao seu desenvolvimento geral, quer quanto à sua integração num conjunto hospitalar mais vasto, quer quanto à organização dos serviços de urgência/emergência.

Da reunião havida, resultou acordo que se define nos termos seguintes:

1. A Câmara Municipal e o Ministro da Saúde acordaram no desenvolvimento do Hospital para melhorar a cobertura das populações da sua área de referência. Entre outras melhorias, será desenvolvido o actual Serviço de Ortopedia e Fisioterapia, será criada uma Unidade para Cirurgia de Ambulatório e serão reconvertidas camas disponíveis em Unidades de Cuidados Continuados (CCI). Serão também desenvolvidas consultas externas de especialidade, com o apoio dos Hospitais mais próximos.
2. A Câmara Municipal de Peniche e o Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, desenvolverão todos os esforços no sentido de ampliar e qualificar a rede de cuidados de saúde primários no Concelho, constituindo Unidades de Saúde Familiares (USF) que aproximem o cidadão do sistema de saúde e aliviem o Hospital da excessiva procura de cuidados primários, que hoje regista.
3. O Hospital será integrado no futuro Hospital do Oeste Norte, a constituir, sob a forma de Centro Hospitalar, o qual reunirá os estabelecimentos de Caldas da Rainha (hospital geral), Alcobaça e Peniche.
4. Até à abertura do novo Hospital do Oeste Norte, o Hospital de S. Pedro Gonçalves Telmo manterá o Serviço de Urgência Básica (SUB), integrando-se na respectiva rede.
5. O presente acordo será objecto de protocolo a celebrar brevemente, entre a Câmara Municipal de Peniche e o Ministério da Saúde.

Lisboa, 22 de Janeiro de 2008

Comunicado do PSD	INFORMAÇÃO PRESTADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO HOSPITALAR OESTE-NORTE
"Por Portaria já publicada no Diário da República o Hospital São Pedro Gonçalves Telmo já foi extinto."	Claro que o Hospital não foi extinto. O Hospital S. Pedro Gonçalves Telmo foi integrado no Centro Hospital Oeste Norte (CHON) para assegurar uma maior e melhor capacidade de resposta aos problemas de saúde no nosso concelho e na nossa região.
"O equipamento do Bloco Operatório foi desmantelado."	Todo o Bloco Operatório permanece intacto e o Plano Director do Hospital de Peniche prevê a sua manutenção.
"O serviço de Cirurgia já encerrou e foi transferido para o Hospital de Alcobaça."	O Serviço de Cirurgia permanece no Hospital. A actividade cirúrgica foi provisoriamente suspensa em virtude da próxima realização das obras no internamento.
"O serviço de Medicina fechou."	O serviço de Medicina não fechou e continua a funcionar, mantendo a mesma capacidade de internamento (20 camas).
"A Fisioterapia não tem verba em orçamento e,"	O Orçamento do CHON prevê o financiamento da actividade de fisioterapia, que é IMPRESCINDIVEL para o bom funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados.
"A Fisioterapia ... consequentemente, irá ser encerrada a curto prazo."	A Fisioterapia NUNCA poderá ser encerrada, e só por desconhecimento, ignorância ou má-fé se pode avançar para este tipo de afirmação.
"Pessoal de enfermagem tem sido "desviado" para os Hospitais de Caldas da Rainha e de Alcobaça."	Nenhum pessoal de enfermagem foi "desviado" para os hospitais de Caldas da Rainha e de Alcobaça. Três Enfermeiros passaram a integrar a equipa da Ambulância SIV, sem redução da dotação de pessoal afecto ao Serviço de Urgência. Esta capacidade de intervenção extra hospitalar, pela especialização do pessoal e qualidade técnica do equipamento disponível, representa maior segurança no atendimento de situações agudas, urgentes e emergentes. Os 4 Enfermeiros afectos à actividade cirúrgica passaram a exercer actividade no Hospital das Caldas da Rainha enquanto durarem as obras.
"O serviço de Urgências funciona a prazo até à implementação do Centro Hospitalar do Oeste Norte que se aproxima rapidamente."	O Serviço de Urgência Básica do Hospital S. Pedro Gonçalves Telmo de Peniche está integrado na Rede Nacional de Referência Hospitalar de Urgência/Emergência, com projecto de reinstalação aprovado pela Administração Regional de Saúde (ARSLVT), com candidatura apresentada ao QREN - Programa Operacional do Centro, no montante de 732.000 €.
	A integração do Hospital de Peniche na rede nacional de Cuidados Continuados, através das componentes de Cuidados de Convalescência Reabilitação e Paliativos, representa um factor de modernização e de orientação estratégica do próprio Hospital. Através desta Unidade o sistema local passará a responder a uma necessidade real que permaneceria sem resposta.

